

# A Pesquisa apresentada por Estudantes Beneficiados com Bolsas Iniciação Científica na área da Educação Química numa Universidade

Andréia Gonçalves da Costa Ceratti (PG) , Lenir Basso (PQ). andreia.costa@unijui.edu.br

Gipéc-Unijuí, Rua São Francisco, 501, 98.700.000, Ijuí, RS, fone 55-3332-0266..

*Palavras Chave: pesquisa, iniciação científica, formação de professores, educação química.*

## Introdução

A importância da introdução pesquisa na formação inicial de professores vem sendo defendida nos últimos anos (MALDANER, 2003<sup>1</sup>; GALIAZZI, 2003<sup>2</sup>), sendo importante investigar, também, a modalidade de pesquisa de iniciação científica (IC), cuja importância remete, particularmente, ao desenvolvimento científico. Ações e mudanças no Ensino de Química, sendo relevantes para a melhora da prática da educação, nem sempre são investigadas com rigor científico, mediante uma organização teórico-metodológica que permita produzir, analisar e validar resultados junto à sociedade científica representativa da área. Acreditando na relevância da pesquisa de IC para o avanço do conhecimento científico e para a formação de profissionais, quer venham a atuar ou não na pesquisa científica, analisamos características e contribuições específicas a tal modalidade de pesquisa. Consideramos a Educação em Ciências como uma área do conhecimento científico (e dentro dela, a área da Educação Química), haja vista a existência da ABRAPEC (Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciência) e da RBPEC (Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciência), representativas da concretização de uma comunidade científica organizada. A SBQ (Sociedade Brasileira de Química) é a sociedade científica representativa da área de Química. E a Divisão de Ensino, constitui-se, desde a criação da SBQ, num campo científico bastante específico, numa esfera de produção e validação de conhecimentos com graus de exigências quanto ao mérito e rigor científico, no tratamento a uma problemática e a um objeto de estudo também próprios. Numa ciência, a produção de conhecimento implica num olhar focalizado (fragmentado, simplificado, reducionista) da realidade, mas, por outro lado, a sociedade contemporânea busca superar o paradigma da modernidade. Busca religar os saberes (Morin, 2002)<sup>3</sup>, articular práticas e teorias, dialeticamente transformadas e transformadoras de conhecimentos, linguagens, formas de pensamento e ação, em práticas no mundo real. Neste cenário insere-se a análise de trabalhos apresentados por estudantes da Licenciatura de Química beneficiados por bolsas de IC, em Educação Química, nos Seminários de Iniciação Científica (SIC) da UNIJUÍ, desde o primeiro até o último: como se 30ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

configurou o processo histórico, que tipos de pesquisa marcaram o período, quais os temas e conteúdos abrangidos. Trata-se de uma análise documental com levantamento dos ANAIS no período.

## Resultados e Discussão

Vinte e um trabalhos foram analisados, na área da Educação em Química. De 1993 até 2001 apenas três trabalhos foram apresentados. A partir do ano de 2002, o número de apresentações passou a aumentar, com uma média de quatro trabalhos a cada ano. Tal aumento significativo nos últimos anos pode ser explicado pela constituição Gipéc-Unijuí (Grupo Interdepartamental de Pesquisa sobre Educação em Ciências), ocorrendo um incremento de projetos de pesquisa. Conseqüentemente, mais estudantes passaram a ser beneficiados com bolsas de Iniciação Científica. Outro fator foi à ampliação dos programas IC na universidade, com maior oferta de Bolsas, a exemplo da criação do PIBIC-UNIJUÍ. Uma das categorias temáticas construídas refere-se à importância e à significação das aprendizagens, com resultados e publicações referentes ao currículo escolar e à formação em Química/Ciências. Desde a primeiro SIC, os trabalhos de IC denotam uma atenção ao componente curricular de Ciências Naturais como um todo, às interações dos sujeitos e ao papel essencial do professor, sua mediação didática, sendo visível a perspectiva de romper com o currículo tradicional pautado na racionalidade técnica.

## Conclusões

Resultados preliminares mostram um incremento significativo da pesquisa de IC, no período Na continuidade a análise abrangerá projetos, relatórios e outras publicações. Serão realizadas entrevistas para investigar a especificidade de tal modalidade de pesquisa de suas contribuições, na área.

## Agradecimentos

Gipéc-Unijuí; CAPES.

<sup>1</sup> Maldaner, O. A. *A Formação Inicial e Continuada de Professores de Química*. 2.ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003. 424p.

<sup>2</sup> Galiazzi, M.do C. *Educar pela Pesquisa-Ambiente de Formação de Professores*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.

<sup>3</sup> Morin, E. *A Religação dos Saberes*. Beltrand Brasil, 2002.

